



Ética e a ação do professor no contexto das relações interpessoais escolares em tempos de pandemia do COVID-19

ID do trabalho: 18979

Lilian Bohn

Universidade La Salle

Orientador

Clóvis Trezzi

Co-orientador

Palavras-chave

Ética, Educação online, Formação docente

Com o advento do COVID-19, o ensino formal passou a dar-se, majoritariamente, de forma remota. Diante desse cenário, este trabalho objetiva apresentar alguns elementos teóricos que ajudem a compreender a ética e a ação do professor no contexto das relações interpessoais escolares online em tempos de pandemia. Vinculado à Linha 1, do Mestrado/PPGEDU/Unilasalle Canoas, o trabalho traz recortes de dois textos: os de "Ética", 1969, México (VÁZQUEZ, 2011) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais/ Temas Transversais (PCN/TT), Ética (BRASIL, 1997). Então, trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica (GIL, 2002). Nas relações interpessoais cotidianas, os indivíduos deparam-se continuamente com questões práticas, tais como: faço "a" ou "b"? Segundo Vázquez (2011, p. 15), isso ocorre porque "os indivíduos se defrontam com a necessidade de pautar o seu comportamento por normas que se julgam mais apropriadas ou mais dignas de ser cumpridas". Por conseguinte, pode-se dizer que o modo de agir resultante de uma reflexão pessoal é passível de julgamento por outros indivíduos, uma vez que "trata-se [...] de problemas cuja solução não concerne somente à pessoa que os propõe, mas também a outra ou outras pessoas que sofrerão as consequências da sua decisão e da sua ação" (VÁZQUEZ, 2011, p. 15). Dessa forma, por extensão, nas interações escolares, esse fenômeno prático também ocorre, de forma ampliada. Nesse contexto, surge, aqui com foco para o docente, a questão ética: como se deve agir? E, quanto à ética, sob qual perspectiva? Assim, segundo Vázquez (2011, p.17), é preciso aplicar uma reflexão aos comportamentos prático-morais particulares, realizar "a passagem do plano da prática moral para o da teoria moral", pois, quando esta se efetiva, entra-se "na esfera dos problemas teórico-morais ou éticos", uma vez que "à diferença dos problemas prático-morais, os éticos são caracterizados pela sua generalidade". Então, Vázquez (2011, p.21) propõe um conceito de ética do qual o professor pode valer-se para pensar o como agir nas relações interpessoais da educação remota atual: "A ética é teoria, [...] de um tipo [...] de comportamento dos homens, o da moral, considerado [...] na sua totalidade, diversidade e variedade". Já na esfera da educação básica brasileira, os PCN/TT/Ética (BRASIL, 1997, p. 26), em linhas gerais, dispõem que ética, na escola, encontra-se, "em



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

primeiro lugar, nas [...] relações entre [...] alunos, professores", "nas disciplinas do currículo" e na "proposta de [...] um trabalho que possibilite o desenvolvimento da autonomia moral, condição para a reflexão ética". Assim, após refletir-se sobre ética, à luz dos fragmentos dos textos propostos, pode-se afirmar que, a despeito da época e do público para o qual foram originalmente dirigidos, os pressupostos continuam atuais, e por isso úteis para os docentes, quanto a algumas fontes teóricas voltadas à reflexão de como se deve agir no contexto contemporâneo de educação online, em tempos de pandemia do COVID-19.

Referências

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: temas transversais, ética. Brasília: 1997. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. VÁZQUEZ, A.S. Ética. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.